



MORTALIDADE POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO BRASIL

LETÍCIA GABRIELLY ANGELO ROCHA

Introdução: Os transtornos mentais representam um problema de saúde pública capaz de afetar a higidez, a economia e o convívio social da população. Tais transtornos são frequentes e podem acometer pessoas de qualquer sexo, faixa etária ou classe econômica. Incluídos no Capítulo V da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), os transtornos mentais e comportamentais compreendem situações como desordens mentais orgânicas, esquizofrenia, transtornos neuróticos, retardo mental, transtornos mentais devidos ao uso de substância psicoativa, entre outros. Em casos mais graves, estas morbidades psíquicas podem ser responsáveis por parte da carga de mortalidade do país. **Objetivos:** Este trabalho visa discutir as informações referentes à mortalidade em pacientes portadores de desordens mentais na sociedade brasileira. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com os descritores “mortalidade”, “transtornos mentais e comportamentais” e “saúde mental” nas ferramentas de pesquisa acadêmica PUBMED e SCIELO, utilizando uma janela temporal de 2010 a 2020, nas línguas inglesa e portuguesa. **Resultados:** Existem poucos dados sobre a mortalidade por transtornos mentais pelas próprias características desses agravos e a necessidade de haver uniformização terminológica para o diagnóstico. Além disso, é mais fácil descrever os aspectos populacionais de doenças intimamente associadas à mortalidade do que fazê-lo para condições não comumente fatais, como os transtornos psiquiátricos. Alguns estudos feitos no país apontam que a população masculina representa a maioria no índice de mortalidade. Em um estudo retrospectivo de dez anos de seguimento após internação na Enfermaria de Psiquiatria do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), com 85 pacientes, a maioria homens com o diagnóstico de transtorno esquizofrênico, ocorreram oito óbitos: seis decorrentes de causas naturais, um por suicídio e um por causa indeterminada. Em relação à faixa etária, existem pesquisas que verificaram crescimento da mortalidade na população idosa com diminuição da capacidade cognitiva, como ocorre em algumas síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos. **Conclusão:** O levantamento de dados quantitativos referente a esse assunto é importante, uma vez que as pesquisas relacionadas à mortalidade por transtornos psiquiátricos são escassas. Ademais, a coleta de informações sobre a temática permitirá uma maior abrangência dos meios de assistência psicossocial.

Palavras-chave: **MORTALIDADE; TRANSTORNOS MENTAIS; SAÚDE MENTAL; TRANSTORNOS COMPORTAMENTAIS; BRASIL**